



OPINIÃO

Arte, fé e sociedade: muito além da inimizade

Luiz Sayão (*)

O diálogo entre fé e arte nem sempre foi possível. Na história do monoteísmo houve ruptura e suspeita

Judeus, cristãos e muçulmanos viam na arte pagã apenas idolatria e imoralidade. Afinal, Deus proibiu imagens de escultura (Êx 20.4-5) no culto. O mandamento foi seguido pelos judeus. No cristianismo a tendência prosseguiu, sob alguma controvérsia. No islamismo a proibição permaneceu.

Mas, a leitura unilateral não subsiste.

O Deus que proíbe imagens de escultura ordena a arte do tabernáculo (Êxodo 25-40), a confecção de dois querubins (Êx 25.18) e uma serpente de bronze (Nm 21.8,9). Não havia problema na arte, mas na idolatria em si; afinal, Deus criou tudo bom/belo (hebraico: tóv). Mas, afinal, o que é o belo? O que caracteriza uma obra de arte? Que critérios devem defini-la? Quem já não se perguntou que amplitude há nesses critérios numa exposição?

Uma das primeiras teorias é a da arte como imitação (mimética). Platão foi seu pioneiro. Aristóteles também seguiu a hipótese mimética, considerando que o belo apela para o cognitivo, despertando prazer. Essa perspectiva levou filósofos clássicos, gregos e medievais, a ver finalidade pedagógica na arte, aliada da educação. Na modernidade (séc. 17), G. Vico e G. Hegel viam a finalidade metafísica da arte. Para Hegel, pela arte se conhece a natureza profunda das coisas. A obra artística é manifestação concreta do Absoluto.

No século 19, a arte adquire novo perfil: é expressão de sentimentos e fantasias. É parte integral da manifestação de nossas capacidades não-racionais. Immanuel Kant, por exemplo, via na arte a possível captação do universal, que se exprime no particular; para Kant é a expressão do "númeno no fenômeno". Assim, o prazer

estético traria harmonia entre as faculdades opostas dos sentidos e do intelecto.

Hoje, o enfoque estético é a valorização da expressão individual, da criatividade e da originalidade. O artista não imita, não pretende comunicar realidades superiores; cria o novo. É o triunfo da expressão pessoal. A partir desse prisma, a arte é autônoma. Sua finalidade é a própria arte. Vale a manifestação do artista. A avaliação de conteúdo, ética-pedagógica, é descartada, ainda que se fale de arte "politicamente incorreta". Essa forma de pensar sugere que a arte é amoral, independe da ética.

É aceitável que uma obra de arte seja avaliada mormente por seu aspecto estético. Todavia, é impossível isolar a arte da vida. O artista não está acima do bem e do mal. Não é um sacerdote inquestionável, "um ser superior". Afinal, a arte envolve expressão de ideias. Apreciaremos um filme nazista em nome da liberdade artística? Vamos incitar o ódio racial? Prestigiar a pedofilia? Achincalhar objetos religiosos? É preciso ser coerente. Fatores políticos e econômicos definem muito da "liberdade artística" atual. Ninguém avalia uma obra de arte apenas esteticamente, pois ela promove ideias.

Não se pode esquecer a grande lição da época do nazismo. O movimento racista foi fruto de uma obsessão estética de um artista frustrado: Adolf Hitler. O documentário de Peter Cohen Arquitetura da Destruição é útil para entender os desdobramentos do "sonho estético" que se tornou o maior pesadelo humanitário da história. Portanto, imunidade absoluta do artista é absurdo. Somos ao mesmo tempo um ser moral, religioso, estético, metafísico etc.

A arte deve ser benéfica à sociedade. Precisa dialogar com a fé e a ética; só assim teremos uma boa estética, para além da inimizade.

(*) - É pastor, teólogo e hebraísta da Igreja Batista Nações Unidas de São Paulo.

Com Nobel da Paz, Papa cobra respeito aos direitos humanos

O papa Francisco se reuniu ontem (28) com a Nobel da Paz, Aung San Suu Kyi, em Myanmar e ouviu elogios da "líder de fato" do país por sua ajuda nas questões de tolerância e de respeito aos direitos humanos

Por sua vez, Francisco pediu o respeito a todas as etnias e religiões do país.

Segundo a representante do governo, os "desafios" que seu país tem pela frente "para proteger os direitos, perseguir a a tolerância e assegurar a segurança de todos", incluindo também a questão do estado de Rakhine, onde há a grave crise com os muçulmanos rohingyas, "nos pedem força, paciência e coragem". Por conta disso, ela agradeceu Jorge Mario Bergoglio por estar entre "os bons amigos que desejam ver o sucesso de nosso esforço".

Já o Papa pediu "tolerância, unidade e perdão" para "curar as feridas e construir um novo país". "O árduo processo de construção da paz e da reconciliação nacional pode avançar apenas através do empenho pela justiça e o respeito aos direitos humanos", disse o líder religioso ao afirmar que fazer justiça "é a vontade de reconhecer a



Com Nobel da Paz, Papa cobra respeito aos direitos humanos.

qualquer um os seus direitos". Conforme foi orientado, Bergoglio não usou o termo "rohingya" em sua fala. Apesar da minoria muçulmana que é perseguida no país ser conhecida assim mundialmente, o governo de Myanmar usa o termo "bengalis de Rakhine".

líderes, Papa e Aung San Suu Kyi se reuniram a portas fechadas por 23 minutos. Entre os temas abordados, a crise dos rohingyas foi uma das pautas, bem como a reconstrução do governo após décadas de ditadura militar. Apesar do clima amistoso mostrado pelos dois, a Nobel da Paz é duramente criticada por conta da sua gestão na crise com os rohingyas.

A ONU, e até mesmo os Estados Unidos, acusaram o país de estar fazendo "uma limpeza étnica clássica" e condenaram a atuação de Aung San Suu Kyi, que nada fez pela população. Após meses de fuga, ela chegou a visitar Rakhine, no início de novembro, mas a etnia já está reduzida a poucas milhares de pessoas. Na semana passada, antes da visita do Papa, Myanmar fechou um acordo com Bangladesh para permitir o retorno de quem fugiu, mas as ONGs temem que não exista condições de segurança para toda a população (ANSA).

Arcebispo confirma que Harry e Meghan se casarão na igreja

O arcebispo de Canterbury, líder da Igreja Anglicana, Justin Welby, confirmou que o príncipe Harry e a atriz norte-americana Meghan Markle irão "abençoar seu casamento perante Deus". O anúncio ocorre porque Markle é divorciada e tem raízes católicas, dado que seu pai segue a religião e chegou a colocar a então criança para estudar em um colégio católico norte-americano. Além disso, o casamento entre um membro da família real e uma pessoa divorciada é bem aceita, de fato, pela primeira vez.

Ao longo dos séculos de monarquia, um membro da realeza precisaria renunciar ao seu título caso quisesse casar com alguém separado e/ou divorciado. Agora, só faltam saber os detalhes do casamento e da data escolhida pelos noivos, já que o comunicado oficial do matrimônio, divulgado na segunda-feira (27), informava que a cerimônia seria na "primavera de 2018", ou seja, entre março e junho do ano que vem.

Hoje, foi a vez da duquesa de Cambridge e cunhada de Harry, Kate Middleton, parabenizar o casal. "Eu e William estamos absolutamente elétricos com o casamento. É um momento feliz para qualquer casal e nós desejamos o melhor para eles", disse a duquesa antes de participar de um evento. Kate, que está grávida do terceiro filho, deve ter o bebê bem na época do casamento, no mês de abril, segundo as previsões (ANSA).

Chapecoense lança portal para homenagear vítimas de tragédia

Ao lembrar o primeiro aniversário do acidente aéreo que dizimou a delegação da Chapecoense, o clube de Santa Catarina lançou um portal para homenagear as vítimas da tragédia de Medellín. Chamada "Pra Sempre Chape", a página permite que torcedores e fãs compartilhem mensagens, fotos e vídeos em memória dos que perderam a vida na noite de 28 de novembro de 2016, pelo horário colombiano, e madrugada do dia 29 no Brasil.

"Eternizar momentos e lembranças. Por tudo que representaram como pessoas, pais, irmãos, maridos, amigos, atletas e torcedores. Por serem parte da nossa história. Por terem nos dado tantas alegrias e orgulho. A saudade de vocês jamais deixará de existir, mas [vocês] estarão, sempre, vivos em nossas mentes e em nossos corações. Obrigado por tudo", diz a mensagem escrita pelo clube no portal.

O acidente ocorreu perto do Aeroporto de Medellín, onde a Chapecoense disputaria a



Tributo em Chapecó relembra vítimas de acidente aéreo, em abril de 2017.

final da Copa Sul-Americana contra o Atlético Nacional, e matou 71 pessoas, incluindo 19 jogadores, o técnico Caio Júnior, dirigentes, jornalistas e sete tripulantes. O avião pertencia à Lamia, companhia aérea fundada em 2009, na Venezuela, mas que começou a operar apenas em 2014 e que pouco depois transferiu sua sede para a Bolívia.

Sua especialidade eram voos

fretados para times de futebol da América Latina, já que oferecia flexibilidade para pousar em aeroportos remotos. A aeronave que caiu com a delegação da Chape era a única de sua frota em condições de voar. A causa do acidente foi falta de combustível. No entanto, as autoridades de Bolívia e Venezuela ainda investigam para descobrir o real proprietário da Lamia (ANSA).

Assumir a presidência do PSDB foi 'um pedido' de FHC

São Paulo - O governador Geraldo Alckmin afirmou ontem (28), que a decisão de assumir a presidência do PSDB foi feita após um pedido do ex-presidente, Fernando Henrique Cardoso. O governador falou que a presidência do partido só será decidida em encontro no dia 9 de dezembro e que aceitará comandar a sigla "para promover a união e fortalecer o PSDB para ser um forte instrumento de mudança do Brasil". Nesse caso, diz o governador, "é lógico, é meu dever ajudar".

O governador negou ter conversado com o senador Aécio Neves sobre a presidência do PSDB. Sobre a reforma tributária, Alckmin disse ser a favor da medida. "Temos um modelo tributário complexo, que tem um custo muito elevado para as empresas e os contribuintes. Devemos simplificar esse modelo, desburocratizar".

Durante visita a Ribeirão Preto ontem, o governador enfrentou um protesto no Hospital das Clínicas. Os manifestantes, cerca de 20 e muitos deles funcionários da própria instituição, portavam cartazes e fizeram muito barulho. Aos gritos de



Governador Geraldo Alckmin

"golpista", eles reclamavam de problemas na saúde pública, falta de reajuste para os professores e o vale-alimentação de R\$ 8 dos servidores do Estado, valor que consideram baixo.

O governador tentou demonstrar tranquilidade com o protesto. "Já estou acostumado, desde a época do Mário Covas isso sempre acontece", disse. Para completar em seguida. "A gente tem de ter paciência". Ele falou ainda que tem uma boa notícia para a categoria. "Nós vamos antecipar o pagamento do 13º salário, vai ser pago dia 15", explicou. "E estamos estudando sim, reajuste de salário e do vale refeição", finalizou (AE).

Portugal teve o outubro mais quente dos últimos 87 anos

O mês de outubro de 2017 foi extremamente seco e excepcionalmente quente em Portugal. De acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), foi o mês de outubro mais quente dos últimos 87 anos (desde 1931), com a média da temperatura do ar cerca de 3°C acima do valor normal.

Amélia da temperatura máxima foi a mais alta desde o ano de 1931, cerca de 5°C acima do valor normal. Já a temperatura mínima teve uma média superior ao normal em cerca de 1°C. Em outubro ocorreram duas ondas de calor que abrangeram grande parte do território do continente, com exceção das regiões do litoral. A primeira onda de calor, entre os dias 1º e 16, foi uma das mais longas registradas no mês de outubro.

Em relação às chuvas, o mês de outubro classificou-se como extremamente seco, com 30% do valor normal. Este mês foi o mais seco dos últimos 20 anos.



Além do calor, a seca atinge 100% do território continental do país.

De acordo com o índice meteorológico de seca - PDSI, no final do mês de outubro, todo o território de Portugal continental estava em situação de seca severa (que atingiu 24,8% da área) e extrema (75,2%).

Ontem (28), cinco distritos portugueses entraram em alerta amarelo devido à previsão

de períodos de chuvas fortes e trovoadas em alguns locais. O aviso amarelo é emitido pelo IPMA sempre que há situação de risco para determinadas atividades dependentes da situação meteorológica. Os distritos de Évora, Faro, Setúbal, Lisboa e Beja estarão sob aviso amarelo desde as 15h de ontem (ABR).

Editorias

Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); **Ciência/Tecnologia:** Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); **Lazer/Cultura:** Laura Lobato De Baptista (lauralobato11.ll@gmail.com); **Livros:** Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterariaralph.com.br); **TV:** Tony Auaud (central-noticia@bol.com.br). **Revisão:** Sônia Souza.

Webmaster/TI: Ricardo Baboo; **Edição Eletrônica:** Ricardo Souza e Walter Almeida. **Impressão:** LTJ Gráfica Ltda. **Serviço informativo:** Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Boa Vista, 84 - 9º andar - Centro - Cep: 01014-901. Tel. 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica son nº 103.